

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 009 / 20

Protocolo:	_____
Data:	Hora: _____
Ofício nº:	_____
Aprovado na	<u>9ª</u> SO,
realizada em	<u>03/03/2020</u>
<u>SEM</u>	adendo
_____ Presidente	

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Assunto: Pesar pelo falecimento de Ney Moura Nehme

Bertioga, 03 de março de 2020.

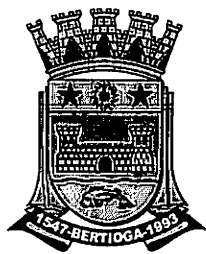
Excelentíssimo Sr. Presidente,

Nobres Vereadores:

Os Vereadores subscritores abaixo, todos com assento nesta Casa, no uso de suas atribuições regimentais, vêm perante o Douto Plenário, apresentar Moção de Pesar pelo falecimento do Vereador Constituinte Ney Moura Nehme, legítimo representante dos pioneiros que ajudaram no desenvolvimento de Bertioga.

No início do século XX, entre os anos de 1910 e 1914, grandes levas de imigrantes chegavam de todas as partes do mundo e desembarcavam no porto de Santos. Em geral, seguiam para outros estados do Sul ou cidades agrícolas do estado de São Paulo. Boa parte deles, em especial um grupo de libaneses, fincou raízes no subdistrito santista, dentre os quais a família de Ney Moura Nehme.

Elias Nehme, seu avô, casou-se com Leonilda Ferreira, caçara de Peruíbe, a quem conheceu durante suas jornadas como mascate, quando, em lombo de burro, percorria todo o litoral paulista. Em suas próprias palavras em entrevista ao Jornal Costa



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

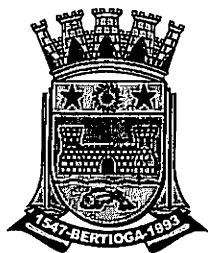
Estância Balneária

Norte em matéria especial sobre a Emancipação, Ney contava que o avô “ia a Santos e comprava tudo quanto era quinquilharia e vendia; na volta, trazia farinha e peixe seco e vendia em Bertioga”.

Com o decorrer do tempo, montou uma venda, mas, inicialmente, comercializava em barraquinhas como outros libaneses, em frente ao píer Licurgo Mazzoni, e mais tarde, construiu a primeira pensão de Bertioga, em frente à praia da Enseada, na avenida Tomé de Souza, e com um excelente tino para os negócios, investiu em terras para fundar o loteamento Jardim Paulista, que vai desde a João Ramalho até a rodovia Rio-Santos, e também construiu o antigo Bar Central, em 1939, na Avenida Vicente de Carvalho, no Centro.

Na geração seguinte, Jaime Nehme, seu pai, foi juiz de paz em Bertioga. De pai para filho e, deste, para o neto, o amor por Bertioga foi passando de geração em geração. E diante das lutas por uma vida melhor, Ney Moura Nehme foi estudar em Santos, formando-se em Contabilidade e Administração, e naquela época, foi trabalhar com um amigo, dono de uma lanchonete e, depois, em 1974, quando Bertioga vivia a expectativa da construção da estrada Mogi-Bertioga, inaugurada em 1982, e da Rio-Santos, em 1985, seguiu o DNA da família e montou uma imobiliária, oportunidade para muitos moradores e visitantes.

Durante a infância, participava das reuniões dos pais com os patrícios, no Indaiá. Muitos frequentavam a casa de Jorge Isaque, um amigo que morava em um sobrado de madeira, arborizado, com muitos passarinhos e farta comida árabe. Também havia os



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

almoços na casa dos avós, aos domingos, quando o avô jogava pôquer e a avó fazia quibe e pastel.

Paralelamente aos negócios imobiliários, Ney atuou na luta emancipacionista e, em 1992, foi eleito Vereador Constituinte desta Casa, auxiliando o Legislativo Bertioguense, ainda que com tantas dificuldades, a vencer o desafio de criar a Lei Orgânica do Município em um prazo de seis meses e aprovar outros projetos de lei indispensáveis para a autogestão municipal; reeleito vereador para a Legislatura seguinte, com sua inconfundível e potente voz, Ney contribuiu ainda por mais 4 anos junto a esta Casa com vários trabalhos e projetos.

Recebemos a notícia de seu falecimento no último domingo com profundo pesar, e desejamos que essas e tantas outras boas recordações que este ilustre filho de Bertioga nos deixa, sejam sempre reconhecidas com o respeito que merecem e lembradas como parte da História Bertioguense.

Solicitamos o envio de ofício encaminhando cópia desta Moção à família Nehme.

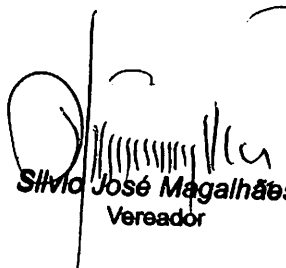
Observados os preceitos regimentais, esta é a Moção de Pesar que vai devidamente subscrita.


LUIZ HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara



EDUARDO PEREIRA DE ABREU
Vice Presidente


MÁRCIO ROBERTO SILVA SOUZA
Vereador


Taciano Goulart Cerqueira Leite
1º Secretário


Silvio José Magalhães
Vereador


Valéria Bento
Vereadora


ARNALDO DE OLIVEIRA JÚNIOR
2º Secretário

1966

MARIO ROBERTO SILVA SOUZA
Vereador

MARIO ROBERTO SILVA SOUZA
Vereador

1966

ARNALDO DE ALMEIDA
S. Secretário

Silvio José Magalhães
Vereador

Silvio José Magalhães
Vereador